

088

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS MATERNOS FRENTE ÀS AQUISIÇÕES DA CRIANÇA DOS 18 AOS 20 MESES. *Carla Vanessa da Silva, Aline Groff Vivian, Débora S Oliveira, César Augusto Piccinini, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

O segundo ano de vida é um importante momento do desenvolvimento infantil, pois ocorrem diversas aquisições motoras, cognitivas e emocionais, com repercussões nas percepções e sentimentos maternos. Nesse sentido, o presente estudo investigou as percepções e sentimentos maternos frente às aquisições da criança entre os 18 e 20 meses. Participaram 14 mães primíparas, com idades entre 20 e 37 anos, de nível socioeconômico variado, residentes na região metropolitana de Porto Alegre, que viviam com o pai da criança. Todas as participantes faziam parte do “*Estudo Longitudinal de Porto Alegre: da Gestação à Escola*” (Piccinini, Tudge, Lopes & Sperb, 1998). Realizou-se uma entrevista semi-estruturada que abordava a experiência da maternidade e o desenvolvimento da criança. Análise de conteúdo qualitativa revelou importantes aquisições de linguagem, motoras, sócio-emocionais e intelectuais-cognitivas das crianças. Além disto, apareceram preferências dos filhos quanto à alimentação, cuidados pessoais e de higiene, bem como diferentes comportamentos frente ao controle esfinteriano e hábitos de sono. Associados a estas aquisições as mães relataram diversos sentimentos tanto positivos, como negativos e ambivalentes. Frente às novas aquisições da criança, a mãe tem que passar de uma relação de muita dependência para outra onde a criança busca independência (PIBIC).